

PROJETO DE LEI Nº , DE 2014
(Do Sr. Onofre Santos Agostini)

Dispõe sobre inovação de modelos de automóveis e motocicletas ofertados no mercado de consumo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É vedado ao fabricante de automóveis ou motocicletas modificar técnica, estética ou mecanicamente o automóvel e a motocicleta ofertados no mercado de consumo, pelo período inferior a um ano.

Art. 2º O ano-modelo a ser informado no Certificado de Registro de Veículo e no Certificado de Licenciamento Anual previstos na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, só poderá ser alterado mediante relevante inovação técnica, estética ou mecânica no automóvel ou motocicleta.

Art. 2º O ano de fabricação a ser informado nos documentos citados no artigo anterior será equivalente ao ano-calendário em que o veículo for fabricado.

Art. 3º Só poderá constar ano-calendário posterior ao ano-calendário em que o veículo foi fabricado, apenas para os veículos e motocicletas fabricados a partir de 1º de setembro.

Art. 4º Esta lei entra em vigor a partir de primeiro de janeiro do ano-calendário posterior a sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição apresentada proíbe os fabricantes de automóveis e motocicletas a modificar técnica, estética ou mecanicamente o automóvel e a motocicleta ofertados no mercado de consumo, pelo período inferior a um ano. Também autoriza a mudar a nomenclatura ano/modelo para o ano posterior somente a partir de 1º de setembro de cada a (este ano, por exemplo, ano/modelo 14/15), acabando com a farra de mudança do modelo em qualquer

época do ano, muitas vezes ainda em janeiro, o que gera não só confusão na cabeça do consumidor como também desvalorização do carro recém-comprado com modelo do ano corrente (14/14, por exemplo).

Um grande número de consumidores vem sofrendo consideráveis prejuízos causados pela propaganda enganosa praticada pela indústria automobilística em relação à inovação dos modelos dos veículos. O engano consiste, principalmente, em anunciar um modelo novo sem que tenha havido modificações de tecnologia ou de estilo suficientes para justificar uma diferenciação de modelo.

Outra prática que prejudica o consumidor é o lançamento de um modelo novo de veículo apenas alguns meses após o lançamento do modelo anterior, desvalorizando-o e causando prejuízo financeiro ao consumidor. A questão ano-modelo também interfere no mercado de veículos usados. Por exemplo, um veículo com ano de fabricação 2013 e modelo 2014 é mais valorizado do que um veículo com ano de fabricação 2013/2013.

Visando impedir prejuízo imposto ao consumidor pela propaganda enganosa dos fabricantes de automóveis e motocicletas, proponho a presente iniciativa para que o ano modelo do veículo só possa ser modificado a partir do mês de setembro de cada ano, e não mais a partir de janeiro de cada ano, e com relevantes modificações, solicito o apoio dos ilustres Pares para aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em fevereiro de 2014.

Deputado Onofre Santo Agostini
PSD/SC